

EDITORIAL

Beatriz Barco Tavares Jontaz Irigoyen
Professora Adjunta IV-D da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto
(FAMERP)
Coordenadora dos cursos de pós-graduação Lato Sensu na área de Enfermagem
Pediátrica e UTI na FAMERP.

Desafios para a saúde da mulher

Nasceu é uma menina, sua saúde dependerá dos fatores sociais e econômicos, como o acesso à educação, riqueza familiar, local de residência que irão afetá-la desde este momento até sua velhice. Com relevância particular a saúde em cada fase da sua vida: a infância, a sua adolescência, a vida adulta incluindo seu ciclo reprodutivo, e na sua velhice⁽¹⁾. Estudos sobre as intervenções no ciclo da vida vão proporcionar melhor saúde no futuro das mulheres e nas próximas gerações.

A respeito da saúde da mulher no processo do nascimento e do parto, em todo o mundo e, no Brasil, os profissionais de saúde com a alegação de propiciar maior segurança para mãe e filho, tornaram-se os focos centrais na assistência à mulher durante o ciclo gravídico-puerperal com necessidade de pesquisa que tragam a visão da mulher neste momento.

A vulnerabilidade aos riscos, o acesso aos serviços de saúde e a percepção sobre cuidados com sua saúde irão impactar os índices de

morbimortalidade de doenças como o câncer de mama e de colo uterino, muitas vezes passíveis de prevenção. A realidade das mulheres com destaque para essas doenças precisam ser identificado, requerendo respostas específicas para atender suas necessidades.

Outro desafio da saúde da mulher é o vírus da imunodeficiência humana (HIV), durante a fase reprodutiva, dúvidas e incertezas com a possibilidade da contaminação do conceito. Para além deste período os condicionantes ligados ao gênero levam as mulheres a enfrentar as complicações sozinhas, e mais uma vez fica a cargo do profissional de saúde proporcionar uma melhor qualidade de vida a elas.

A RECOM contribuindo cientificamente para a difusão do conhecimento referente à saúde da mulher publica temas atuais e de relevância para que os profissionais de saúde atuem com competência.

Referencia Bibliográfica

1. Organização Mundial da Saúde. Mulheres e saúde: evidências de hoje agenda de amanhã. [s.l.]: Organização Mundial da Saúde; 2011